

# RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

**PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 12**

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade ( PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

## 1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1.1) ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 12						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
<b>DEBÊNTURES ( I )</b>								
- Debêntures Hauscenter S/A	30.659	1,7%	-	-	30.659	1,1%	"B": ATÉ 20%	ATÉ 20%
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (II)</b>								
<b>RENDA FIXA</b>							"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
- Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	1.762.113	94,9%	801.529	78,7%	2.563.642	89,2%	"C": ATÉ 100%	ATÉ 100%
<b>RENDA VARIÁVEL - AÇÕES</b>							"B": ATÉ 70%	ATÉ 20%
- Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	15.082	0,8%	205.132	20,2%	220.214	7,7%	"C": ATÉ 70%	ATÉ 50%
<b>TOTAL ( II )</b>	1.777.195	95,7%	1.006.661	98,9%	2.783.856	96,9%		
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS ( III )</b>								
<b>CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:</b>								
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	26.458	1,5%	-	-	26.458	0,9%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	2.311	0,1%	-	-	2.311	0,1%		
<b>SUB TOTAL</b>	28.769	1,6%	-	-	28.769	1,0%	"B" ATÉ 8%	ATÉ 8%
<b>DIREITO EM ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS</b>								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	17.253	0,9%	-	-	17.253	0,6%		
<b>SUB TOTAL</b>	17.253	0,9%	-	-	17.253	0,6%	"B" ATÉ 8%	ATÉ 8%
<b>TOTAL ( III )</b>	46.022	2,5%	-	-	46.022	1,6%		
<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS ( IV )</b>	1.514	0,1%	11.029	1,1%	12.543	0,4%	"B" ATÉ 15%	ATÉ 5%
							"C" ATÉ 15%	ATÉ 5%
<b>TOTAL ( I + II + III + IV )</b>	1.855.390	100,0%	1.017.690	100,0%	2.873.080	100,0%	-	

(\*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

1

# MANIFESTAÇÃO

Atestamos que todas as alocações nos segmentos de investimento estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos dos planos.

Adicionalmente atestamos que a gestão dos segmentos de renda fixa e variável, que correspondem a 97% dos recursos da entidade, é feita de forma terceirizada, através de fundos exclusivos e por gestores de investimento registrados na CVM, os quais foram submetidos a um processo formal de seleção conduzido pela Risk Office. Além disso, constatamos que essa gestão é feita de forma discricionária, ou seja, as decisões de compra e venda de ativos são tomadas exclusivamente pelos gestores em consonância com os regulamentos dos fundos exclusivos, que reproduzem as condições e limites de risco estabelecidos nas políticas dos Planos B e C.

## 1.2) RENTABILIDADE:

### 1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 12 (%)	
	REALIZADO	META
<b>Renda Fixa</b>	14,33	14,12 <sup>(1)</sup>
- Santander	11,93	11,69 <sup>(2)</sup>
- Sul América	11,87	11,69 <sup>(2)</sup>
- Itaú	11,98	11,69 <sup>(2)</sup>
- HSBC	12,57	11,69 <sup>(2)</sup>
- BTG Pactual	11,45	11,69 <sup>(2)</sup>
- Bradesco	14,50	14,12 <sup>(1)</sup>
- BTG Pactual	14,35	14,12 <sup>(1)</sup>
- Itaú Unibanco	14,47	14,12 <sup>(1)</sup>
<b>Renda Variável</b>	14,04	12,14 <sup>(3)</sup>
- BNP Paribas	15,30	12,14 <sup>(3)</sup>
- Itaú	13,21	12,14 <sup>(3)</sup>
- Bradesco	12,78	12,14 <sup>(3)</sup>
- Western	13,90	12,14 <sup>(3)</sup>
- BTG Pactual	14,98	12,14 <sup>(3)</sup>
Empréstimos a Participantes	5,49	5,86 <sup>(4)</sup>
Debêntures	9,26	5,86 <sup>(4)</sup>
Imóveis	8,01	5,86 <sup>(4)</sup>
<b>Total do Plano</b>	<b>14,03</b>	<b>4,75 <sup>(5)</sup></b>

### 1.2.2) PLANO "C":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 12 (%)	
	REALIZADO	META
<b>Renda Fixa</b>	11,96	11,69 <sup>(2)</sup>
- Santander	11,93	11,69 <sup>(2)</sup>
- Sul América	11,87	11,69 <sup>(2)</sup>
- Itaú	11,98	11,69 <sup>(2)</sup>
- HSBC	12,57	11,69 <sup>(2)</sup>
- BTG Pactual	11,45	11,69 <sup>(2)</sup>
-	-	-
-	-	-
-	-	-
<b>Renda Variável</b>	14,04	12,14 <sup>(3)</sup>
- BNP Paribas	15,30	12,14 <sup>(3)</sup>
- Itaú	13,21	12,14 <sup>(3)</sup>
- Bradesco	12,78	12,14 <sup>(3)</sup>
- Western	13,90	12,14 <sup>(3)</sup>
- BTG Pactual	14,98	12,14 <sup>(3)</sup>
Empréstimos a Participantes	5,28	5,86 <sup>(4)</sup>
-	-	-
-	-	-
<b>Total do Plano</b>	<b>12,28</b>	<b>5,25 <sup>(6)</sup></b>

(1) 15% IMAB5 + 5% IMAC + 12% SELIC + 68% IMAB5+

(2) 15% IMAC + 65% IMAB + 20% SELIC

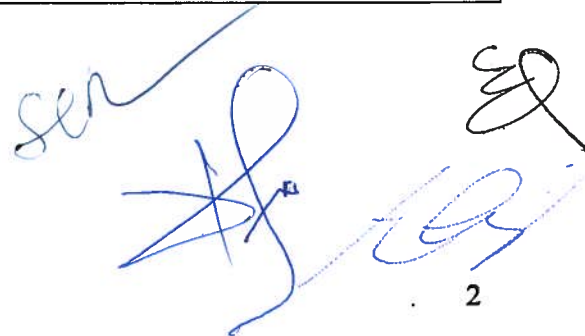
(3) 100% Ibovespa

(4) IPC-DI/FGV + 6,00% ao ano

(5) IPC-DI/FGV + 3,79% ao ano

(6) IPC-DI/FGV + 4,79% ao ano

sen



# MANIFESTAÇÃO

## Plano "B"

Constatamos que somente a rentabilidade do segmento de Empréstimos a Participantes não superou a sua meta, mas isso foi devido a fatores circunstanciais, e que, não há qualquer irregularidade na sua concessão, que está sendo feita conforme as regras vigentes, ou seja, a IPCDI + 6% ao ano.

Adicionalmente, quanto ao segmento Imobiliário, atestamos que as prestações vincendas no semestre referentes à alienação da participação de 10,115% no Morumbi Shopping foram pagas pontualmente.

No segmento de Renda Fixa um dos fundos gerido pelo BTG Pactual não atingiu a meta estabelecida (benchmark), que foi de 11,69% no semestre.

## Plano "C"

Constatamos que somente a rentabilidade do segmento de Empréstimos a Participantes não superou a sua meta, mas isso foi devido a fatores circunstanciais, e que, não há qualquer irregularidade na sua concessão, que está sendo feita conforme as regras vigentes, ou seja, a IPCDI + 6% ao ano..

Com exceção do BTG Pactual no segmento de Renda Fixa, todos os gestores superaram as metas de rentabilidade estabelecidas no semestre para os segmentos de Renda Fixa e Variável. Atestamos que a Entidade vem fazendo esforços para incentivar a superação dessas metas, uma vez que, os gestores recebem taxa de performance caso isso aconteça.

### 1.3) CONTROLE DE RISCO ( DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

#### 1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JUL A DEZ' 12 (%)
Renda Fixa	0,21
Renda Variável - Ações	1,90
Debêntures	3,40
Imóveis	2,15
Empréstimos a Participantes	-0,37
Total	9,28

(\*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a respectiva meta.



3

## 1.4) CONTROLE DE RISCOS: BASE DEZEMBRO / 2012

### 1.4.1) DE MERCADO (VAR Relativo):

FUNDO	GESTOR	VAR RELATIVO		
		%	LIMITE (*)	
			Plano "B"	Plano "C"
FI Renda Fixa Ideal Longo Prazo	Sul América	0,1366	0,5% ao mês	0,5% ao mês
FI Renda Fixa Multiply Longo Prazo	Santander	0,9392	0,5% ao mês	0,5% ao mês
Fidelidade L FI RF Previdenciário Longo Prazo	HSBC	0,1636	0,5% ao mês	0,5% ao mês
Futuro Previdenciário Renda Fixa FI	Itaú Unibanco	0,1626	0,5% ao mês	0,5% ao mês
Life FI Renda Fixa Longo Prazo	BTG Pactual	0,0385	0,5% ao mês	0,5% ao mês
Bradesco FIA Ideal	Bradesco	5,5969	10% ao ano	10% ao ano
Life FI Em Ações	Western	5,2444	10% ao ano	10% ao ano
Luxor Ações FI	Itaú Unibanco	5,1765	10% ao ano	10% ao ano
Previdência "B" FI Em Ações	BTG Pactual	8,3987	10% ao ano	10% ao ano
FIA Multiply Variable	BNP Paribas	6,0378	10% ao ano	10% ao ano
FI Renda Fixa Plano B	Bradesco	0,0840	0,2% ao mês	-
FI Renda Fixa Plano B II	Itaú Unibanco	0,2265	0,2% ao mês	-
FI Renda Fixa Plano B III	BTG Pactual	0,0585	0,2% ao mês	-

**VAR Relativo** = corresponde ao desvio máximo esperado em relação ao benchmark com 95% de nível de confiança.

(\*) Limite expresso na política de investimentos do plano e no regulamento do fundo exclusivo de investimento, que, se não obedecido, pode provocar o descredenciamento do gestor.

Atestamos que os todos os fundos estão enquadrados quanto ao limite de Var Relativo.

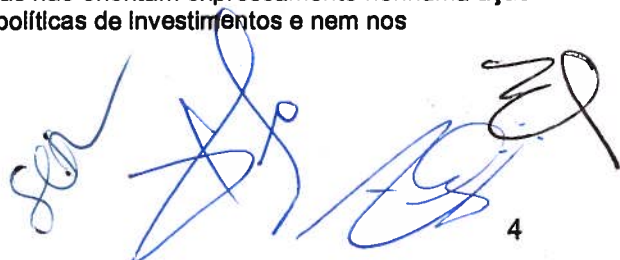
### 1.4.2) DE MERCADO (VAR Absoluto e STRESS):

PLANO "B"				PLANO "C"				R\$ MIL
VAR Absoluto		Stress		VAR Absoluto		Stress		
R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	
45.909	2,58	203.558	11,45	29.740	2,95	119.819	11,90	

**VAR Absoluto** = Corresponde a perda máxima esperada para o plano expressa em valor e em percentual do total dos ativos, no horizonte de um (1) mês e com 95% de nível de confiança.

**Stress** = É a perda que o plano pode vir a ter expressa em valor e em percentual do total dos ativos, se o cenário de stress do mercado vier a ocorrer. É calculada pela Risk Office e baseada no cenário de stress divulgado periodicamente pela BM&F para taxas de juros (CDI, NTN's, LFT's, etc) e nível da Bovespa (ações).

O Var Absoluto e o Stress servem apenas como indicadores de risco, mas não orientam expressamente nenhuma ação por parte dos gestores, pois não há limites estabelecidos para eles nas políticas de investimentos e nem nos regulamentos dos fundos exclusivos..



### 1.4.3) DE CRÉDITO - RATING:

R\$ MIL

PLANO "B"											
AAA		AA		A		BBB		<BBB-		(*) OUTROS	
MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%
96,370,6	34,14	154,611,3	54,77	31,055,6	11,00	0,0	0,00	266,5	0,09	75,7	0,03

\*Emissores não avaliados através de rating (ex: BM&F e CETIP).

R\$ MIL

PLANO "C"											
AAA		AA		A		BBB		<BBB-		(*) OUTROS	
MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%
46.615,8	36,96	63.830,4	50,61	13.178,6	10,45	0,0	0,00	2.504,4	1,99	711,3	0,56

\*Emissores não avaliados através de rating (ex: BM&F e CETIP).

Quanto ao risco de crédito dos investimentos, no segmento Renda fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior   Ano	Até   Ano
FITCH RATINGS	A -(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	brA-2

Atestamos que os planos encontram-se enquadrados aos limites de rating de crédito estabelecidos nas políticas de investimentos.

Nas tabelas acima os valores alocados em investimentos com classificação de risco inferior à requerida pelas políticas de Investimento, ou seja BBB ou abaixo, referem-se a DPGEs (Depósitos a Prazo com Garantia Especial), os quais possuem garantia do FGC (Fundo Garantidor de Crédito) até o valor de R\$ 20 milhões.

### 1.4.4) DE LIQUIDEZ:

PLANO "B"							
1 D.U.		7 D.U.		21 D.U.		LONGO	
OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO
33,30%	33,30%	42,50%	75,80%	13,01%	88,80%	11,20%	100,00%

PLANO "C"							
1 D.U.		7 D.U.		21 D.U.		LONGO	
OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO
66,46%	66,46%	21,90%	88,36%	5,13%	93,48%	6,52%	100,00%

**OBS.:** As tabelas acima apresentam os percentuais dos recursos dos segmentos de renda fixa e variável dos planos que podem ser convertidos em caixa em cada um dos períodos analisados. A base para a obtenção desses valores é o volume de negócios registrados em mercado secundário. Por conservadorismo, adota-se que o volume que pode ser negociado pelos gestores corresponde a 20% do volume médio diário dos últimos 21 dias.

Adicionalmente, analisamos o fluxo de caixa anexo referente ao Plano B, o qual projeta a partir do final de setembro de 2012 até o ano de 2050 todos os recebimentos de investimentos e os pagamentos de benefícios do plano. A projeção considera uma tábua de mortalidade AT 2000 desagravada em 20% e a reaplicação dos recursos a uma taxa real de

Juros de zero por cento ao ano. Através dessa análise constatamos que o plano não deverá ter problema de liquidez em nenhum dos anos, e que, em 2050 deverá ter recursos para pagar toda a provisão matemática ( R\$ 112 milhões) e ainda deverá haver uma sobra de R\$ 393 milhões.

Considerando que o Plano B tem como estratégia alocar quase a totalidade de seus recursos em renda fixa, cujo benchmark é basicamente indexado a inflação, tem duration (prazo médio) próximo ao do passivo atuarial (11 anos) e que seu limite de Var Relativo é baixo (0,2% ao mês), o fluxo de caixa analisado não deverá sofrer variações significativas no decorrer do tempo. Mas, caso isso ocorra, o benchmark e o Var Relativo poderão ser alterados na política de investimentos.

## 1.5) CUSTOS DA GESTÃO:

### 1.5.1) PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) – INTERNA:

DESCRIÇÃO	JUL A DEZ' 2012					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>1.401</b>	<b>100,0</b>	<b>1.055</b>	<b>100,0</b>	<b>2.456</b>	<b>100,0</b>
<b>1. Administração Previdencial</b>	<b>946</b>	<b>67,5</b>	<b>799</b>	<b>75,7</b>	<b>1.745</b>	<b>71,1</b>
Pessoal e encargos	500	35,7	425	40,3	925	37,7
Serviços de terceiros	294	21,0	259	24,5	553	22,5
Despesas gerais	80	5,7	69	6,5	149	6,1
Contingências	44	3,1	37	3,5	81	3,3
Outras Despesas	28	2,0	9	0,9	37	1,5
<b>2. Administração dos Investimentos</b>	<b>455</b>	<b>32,5</b>	<b>256</b>	<b>24,3</b>	<b>711</b>	<b>28,9</b>
Pessoal e encargos	212	15,1	119	11,3	331	13,5
Serviços de terceiros	208	14,8	116	11,0	324	13,2
Despesas gerais	13	1,0	8	0,8	21	0,9
Contingências	21	1,5	12	1,1	33	1,3
Outras Despesas	1	0,1	1	0,1	2	0,0
<b>INDICADOR DE GESTÃO</b>						
A = Recursos Garantidores	1.855.390		1.017.690		2.873.080	
B = Despesas últimos 12 meses	3.283		2.512		5.795	
C = Em % (B / A)	0,18		0,25		0,20	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AG' and a large signature.

## 1.5.2) GESTÃO EXTERNA:

DESCRIÇÃO	JUL A DEZ' 2012					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
- Taxa Administrativa	207	9,9	492	21,0	699	15,8
- Custódia	299	14,3	170	7,3	469	10,6
- Corretagem	19	0,9	198	8,5	217	4,9
- Despesas Gerais	69	3,3	108	4,6	177	4,0
- Taxa Fiscalização CVM	70	3,4	138	5,9	208	4,7
- Auditorias	16	0,8	14	0,6	30	0,7
- Taxa de Performance	1.409	67,4	1.221	52,1	2.630	59,3
<b>TOTAL</b>	<b>2.089</b>	<b>100,0</b>	<b>2.341</b>	<b>100,0</b>	<b>4.430</b>	<b>100,0</b>

## MANIFESTAÇÃO

De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, é de nossa responsabilidade o acompanhamento e controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

Verificamos através do demonstrativo do item – 1.5.1 (Indicador de gestão) que as despesas administrativas (previdenciárias/financeiras), representam 0,20% dos recursos garantidores dos planos, situando-se abaixo do orçamento (0,23%) e do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo (0,40%).

## 2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

### 2.1) D.A. (Demonstração Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.011	2.012
Taxa Real Anual de Juros = taxa de desconto (*)	6,00%	3,79%
Crescimento Real de Salário	2,50%	2,50%
Crescimento Real de Benefício	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	98,00%	98,00%
° Benefícios	98,00%	98,00%
Tábua de Mortabilidade Geral	AT-1983	AT-2000
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO - 1958	CSO - 1958
Tábua de Entrada em Invalidez (Modificada)	RRB - 44	RRB - 44
Tábua de Rotatividade	(A)	(A)
<b>Método Atuarial Adotado</b>	<b>PUC</b>	<b>PUC</b>

(A) Modificada com base na experiência das patrocinadoras da PSS.

(\*) Para as provisões matemáticas de benefícios de risco do Plano – C = 4,79%.

ser 7

## MANIFESTAÇÃO

Considerando o apontamento feito no item 3.1.2 do Relatório de Fiscalização (03/2012/ERSP/PREVIC), nos reunimos em 17/08/12 com a Diretoria Executiva e o atuário, para reavaliar a adequação e aderência i) dos Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento do Plano-C, ii) das Hipóteses Biométricas e Financeiras (taxa de juros, tábua de mortalidade, crescimento salarial, fator de capacidade e demais hipóteses), visando o cálculo atuarial de 2013.

O resultado dessa avaliação com as recomendações feitas ao Conselho Deliberativo, registramos no Relatório de Controle Interno do primeiro semestre de 2.012.

Através da Ata de reunião do Conselho Deliberativo, de 30/08/12, tomamos conhecimento da aceitação, por parte desse Conselho, de nossas recomendações.

Na análise feita das Demonstrações Atuariais (DA's - 2.013) e das Demonstrações Contábeis (Balanço encerrado em 31/12/12), certificamos que foram consideradas e adotadas, para a atualização das provisões matemáticas (Passivos Atuariais), as hipóteses que havíamos recomendado para a taxa de juros, para a tábua de mortalidade geral, bem como, a manutenção das demais hipóteses.

## 2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

DESCRIÇÃO	R\$=MIL					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS ( B+C )	
	30/06/12	31/12/12	30/06/12	31/12/12	30/06/12	31/12/12
Patrimônio Líquido	1.674.209	1.826.202	925.486	1.018.042	2.599.695	2.844.244
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.114.390	1.494.448	315.110	369.647	1.429.500	1.864.095
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	65.693	55.782	507.454	543.479	573.147	599.261
° Provisões Matemáticas a Constituir	-	(218)	-	-	-	(218)
<b>TOTAL</b>	<b>1.180.083</b>	<b>1.550.012</b>	<b>822.564</b>	<b>913.126</b>	<b>2.002.647</b>	<b>2.463.136</b>
Fundos	1.998	1.473	102.922	104.916	104.920	106.389
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	492.128	274.717	-	-	492.128	274.717

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Verificamos em 31/12/2012, que o Patrimônio Líquido de R\$ 1.826,2 milhões, cobriu o valor das Obrigações de R\$ 1.551,5 milhões (Provisões Matemáticas + Fundo de Retirada LP-Displays) e ainda gerou um Superávit Acumulado de R\$ 274,7 milhões registrado contabilmente como reserva de contingência, representando 17,7% do valor das provisões matemáticas. Como esse percentual é inferior ao limite de 25 % estabelecido pela legislação para a constituição de reserva de contingência, a partir do qual é permitido constituir-se Reserva Especial para revisão do Plano, neste exercício, foi revertida a Reserva Especial de R\$ 93,1 milhões constituída até o Balanço de 31/12/11.

### Plano "C"

Em 31/12/2012, o Patrimônio Líquido de R\$ 1.018,0 cobriu o valor das obrigações de R\$ 930,8 milhões (Provisões Matemáticas + Fundos de Retiradas de Patrocínio), e ainda foi suficiente para gerar Fundo Especial no valor de R\$ 87,2 milhões.

De acordo com os registros contábeis pudemos certificar que o saldo de R\$ 104,9 milhões (R\$ 102,9 milhões em 30/06/2012), dos Fundos, refere-se a:

- Fundo Especial Normal (R\$ 52,7 milhões),
- Fundo Especial – Redução Contribuições Patrocinadoras (R\$ 34,5 milhões)
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 0,7 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 4,1 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 2,9 milhões).
- Fundo de Retirada da NXP (R\$ 10,0 milhões)





## 2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.011	2.012		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>PLANO "B"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	195,5	332,0	162,6	-169,4
Pagamento de Benefícios	-47.229,9	-49.057,5	-50.571,6	-1.514,1
Contingências	0,00	0,00	-28.975,7	-28.975,7
Resultado Financeiro	165.991,2	73.723,6	232.761,0	159.037,4
<b>Sub Total</b>	<b>118.956,8</b>	<b>24.998,1</b>	<b>153.376,3</b>	<b>128.378,2</b>
Despesas Administrativas	-917,0	-1.266,2	-1.136,5	129,7
Formação / Utilização Fundos	-92,4	-134,4	279,2	413,6
Formação Provisões Matemáticas	626,9	-16.618,0	-369.929,6	-353.311,6
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>118.574,3</b>	<b>6.979,5</b>	<b>-217.410,6</b>	<b>-224.390,1</b>
<b>PLANO "C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	6.588,7	6.234,5	7.333,4	1.098,9
Pagamento de Benefícios	-14.223,8	-11.868,4	-26.913,4	-15.045,0
Contingências	0,00	0,00	20,7	20,7
Resultado Financeiro	36.590,9	48.659,4	113.212,7	66.553,3
<b>Sub Total</b>	<b>28.955,8</b>	<b>41.025,5</b>	<b>93.653,4</b>	<b>52.627,9</b>
Despesas Administrativas	-963,5	-1.151,8	-1.125,6	26,2
Formação / Utilização Fundos	-6.371,1	-2.574,7	-1.965,7	609,0
Formação Provisões Matemáticas	-21.621,2	-37.299,0	-90.562,1	-53.263,1
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PLANOS "B + C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	6.784,2	6.566,5	7.496,0	929,5
Pagamento de Benefícios	-81.453,7	-60.925,9	-77.485,0	-16.559,1
Contingências	0,00	0,00	-28.955,0	-28.955,0
Resultado Financeiro	202.582,1	120.383,0	345.973,7	225.590,7
<b>Sub Total</b>	<b>147.912,6</b>	<b>66.023,6</b>	<b>247.029,7</b>	<b>181.006,1</b>
Despesas Administrativas	-1.880,5	-2.418,0	-2.262,1	155,9
Formação / Utilização Fundos	-6.463,5	-2.709,1	-1.686,5	1.022,6
Formação Provisões Matemáticas	-20.994,3	-53.917,0	-460.491,7	-406.574,7
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>118.574,3</b>	<b>6.979,5</b>	<b>-217.410,6</b>	<b>-224.390,1</b>

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

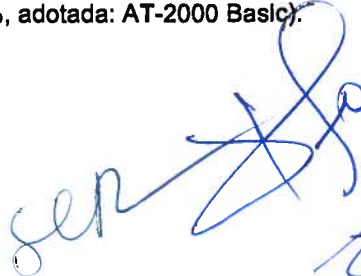

Conforme verificamos, a variação de (-) R\$ 224,4 milhões existente entre o superávit realizado e o orçado, deve-se principalmente a variação apurada em contingências ( - R\$ 29,0 milhões), no resultado financeiro (R\$ 159,0 milhões) e em formação de provisões matemáticas ( - R\$ 353,3 milhões).

Os principais motivos para essas variações foram:

-Contingências: Constituição de provisão para eventual pagamento de PIS objeto de ação de cobrança, movida pela Receita Federal, no ano de 2.001, referente ao período de 1995 a 1999, ainda em discussão judicial, não orçada.

- Resultado Financeiro: rentabilidade do segmento de renda fixa (14,33%) bastante superior à orçada (4,74%).

- Formação de Provisões Matemáticas: Alteração da taxa de juros (orçada: 6%, adotada: 3,79%) e alteração da Tábua de Mortalidade Geral (orçada: At-1983 Basic desagravada em 10%, adotada: AT-2000 Basic).

ser    
9

## Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado.

Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas do resultado decorrem principalmente de:

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 15,0 milhões: Pagamentos de resgates (devolução de quotas) bem acima dos valores orçados (orçado = R\$ 3,4 milhões / real = R\$ 14,6 milhões), sendo, na maioria, valores de participantes da LP Displays oriundos do processo de retirada de patrocínio que não foram orçados. Além disso, houve pagamentos de aposentadorias concedidas acima do orçado (orçado = R\$ 8,5 milhões / real = R\$ 12,3 milhões).

- Resultado Financeiro R\$ 66,6 milhões: Rentabilidades dos fundos exclusivos de renda fixa e renda variável bem acima das orçadas (RF: orçado = 4,74% / realizado = 11,96% - RV: orçado = 7,33% / realizado = 14,04%).

- Formação Provisões Matemáticas (-) R\$ 53,3 milhões: Atualização dos saldos de contas (participantes e patrocinadoras) acima dos orçados, devido as rentabilidades dos fundos exclusivos de renda fixa e de renda variável, mencionadas acima, terem sido superiores às orçadas. Além disso, aumento na reserva de benefícios de risco decorrente da alteração da taxa de juros (orçada: 6%, adotada: 4,79%) e da alteração da Tábua de Mortalidade Geral (orçada: At-1983 Basic desgravada em 10%, adotada: AT-2000 Basic).

### **3) DOS CONTROLES INTERNOS:**

#### **3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04**

- Controles Internos de Atuária: Os procedimentos e evidências das aderências, encontram-se discriminados no item 2.1 deste Relatório.

- Controles Internos de Governança:

- a) **Estrutura Gerencial:** A Diretoria Executiva submeteu e foi aprovada pelo Conselho Deliberativo na reunião de 29/11/12 a alteração do Estatuto a fim de mitigar riscos relacionados à concentração de poderes, bem como, para o gerenciamento de possíveis conflitos de Interesses, para o caso do exercício acumulado das competências de membro do Conselho Deliberativo e de Diretor Gerente, pela mesma pessoa, apontados no item 3.2.1 do Relatório de Fiscalização (03/2012/ERSP/PREVIC).

Na mesma reunião, foi aprovada a proposta para redução do número de membros do Conselho Deliberativo para 06 e o número de membros do Conselho Fiscal para 03.

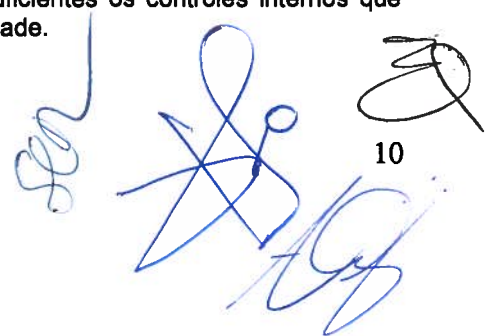
O processo para essas alterações do Estatuto foi encaminhado à PREVIC para avaliação e eventual aprovação.

- b) **Formação e Treinamento de Gestores:** O Conselho Deliberativo na reunião realizada em 30/08/12, aprovou o critério a ser adotado para a Formação e Treinamento dos Gestores, atendendo assim, ao item 3.2.2 do Relatório de Fiscalização mencionado acima.

- c) **Identificação e Gerenciamento de Riscos:** Visando o atendimento ao Item 3.2.4 do Relatório de Fiscalização, a Diretoria Executiva contratou a empresa Risk Office para atualizar os procedimentos de mapeamento e tratamento dos riscos, inclusive os operacionais (item 3.5 do Relatório de Fiscalização).

Em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 29/11/12, a Risk Office apresentou para os membros desse Conselho, o modelo de risco e critérios adotados no trabalho. Como parte dele, foi criada e implantada uma Política para Gestão de Riscos, a qual já está disponível para acesso no site da Entidade. Adicionalmente, recebemos o Relatório de Avaliação de Riscos e Controles Internos, elaborado pela Risk Office, com recomendações para o tratamento dos riscos mais relevantes, ou seja, elaborar norma de comunicação (risco de imagem), elaborar norma de contratos (risco legal), criar manuais de processos/treinar pelo menos dois colaboradores para cada processo (risco operacional) e desenvolver plano de continuidade de negócios (risco operacional). A Diretoria Executiva nos informou que já está trabalhando na implantação dessas medidas, tendo estabelecido, como meta, concluí-las até o final de 2.013.

Após avaliação de todo esse trabalho, concluímos serem suficientes os controles internos que estão sendo criados e que passarão a ser adotados pela Entidade.




- d) Análise dos Serviços Prestados e da Seleção de Provedores : Visando o atendimento ao item 3.1.2 do relatório de Fiscalização acima, *evidenciamos a qualidade dos serviços prestados pelos atuais fornecedores da PSS, bem como verificamos a ausência de conflito de interesse nas contratações.* A escolha da Risk Office, da Towers Watson e da Consult, para respectivamente os serviços de tratamento e mapeamento de riscos, do cálculo atuarial 2012 e da avaliação do imóvel situado na Rua Cardoso de Melo, se basearam em análises de custo x benefício, após a obtenção de ofertas de outros provedores.

#### 4) RECOMENDAÇÕES:

*Nada digno de nota.*

São Paulo, 25 de abril de 2013.

#### MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



---

**ALEXANDRE QUINZE**  
(Representante Participantes Ativos)



---

**DORIVAL FERREIRA XAVIER**



---

**EDSON MINTO DIAS**



---

**SEBASTIÃO LOPES DA ROCHA**  
(Representante Participantes Assistidos)





## ANEXO A - FLUXO DE CAIXA - PLANO B - DATA BASE SETEMBRO/2012

Taxa de Juros Real	0	% ao ano	R\$ - Mil									
	<b>09/2012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>	<b>2.016</b>	<b>2.017</b>	<b>2.018</b>	<b>2.019</b>	<b>2.020</b>	<b>2.021</b>		
Saldo Caixa Inicial	137.372	125.295	233.864	241.878	274.584	278.864	309.312	308.076	298.555	418.322		
Atualização Taxa Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Pgmt Investimentos	11.757	182.879	98.637	122.790	93.472	118.862	85.936	77.370	203.260	77.125		
Aluguéis (*)	786	3.072	3.072	3.072	3.072	3.072	3.072	3.072	3.072	3.072		
Hauscenter (*)	983	3.930	3.930	3.930	3.930	3.930	3.930	3.930	3.930	3.930		
Morumbi Shopping	4.720	16.907	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total Entradas	18.246	206.788	105.639	129.792	100.474	125.864	92.938	84.372	210.262	84.127		
Pgmt Benefícios	30.323	98.219	97.825	97.086	98.194	95.416	94.174	92.894	91.494	89.983		
Total Saídas	30.323	98.219	97.825	97.086	98.194	95.416	94.174	92.894	91.494	89.983		
Saldo Caixa Final	125.295	233.864	241.878	274.584	278.864	309.312	308.076	298.555	418.322	412.466		
	<b>2.022</b>	<b>2.023</b>	<b>2.024</b>	<b>2.025</b>	<b>2.026</b>	<b>2.027</b>	<b>2.028</b>	<b>2.029</b>	<b>2.030</b>	<b>2.031</b>		
Saldo Caixa Inicial	412.466	485.090	424.724	466.048	424.318	384.724	347.359	312.311	279.711	301.456		
Atualização Taxa Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Pgmt Investimentos	133.922	40.845	120.895	35.574	35.591	35.577	35.563	35.557	87.323	60.505		
Aluguéis (*)	3.072	2.304	2.304	2.304	2.304	2.304	2.304	2.304	2.304	2.304		
Hauscenter (*)	3.930	2.948	2.948	2.948	2.948	2.948	2.948	2.948	2.948	2.948		
Morumbi Shopping	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total Entradas	140.924	46.097	125.947	40.828	40.843	40.829	40.815	40.809	92.575	65.757		
Pgmt Benefícios	88.300	86.463	84.622	82.556	80.436	78.193	75.862	73.409	70.830	68.171		
Total Saídas	88.300	86.463	84.622	82.556	80.436	78.193	75.862	73.409	70.830	68.171		
Saldo Caixa Final	465.090	424.724	466.048	424.318	394.724	347.359	312.311	279.711	301.456	299.041		

(\*) Pressupõe que os valores anuais ficarão constantes pelos primeiros 10 anos, diminuindo 25% nos 10 anos seguintes e depois 50% até o ano de 2050.



## ANEXO A - FLUXO DE CAIXA - PLANO B - DATA BASE SETEMBRO/2012

	Taxa de Juros Real										R\$ = Mil
	0	% ao ano									
<b>Saldo Caixa Inicial</b>	<b>2.032</b>	<b>2.033</b>	<b>2.034</b>	<b>2.035</b>	<b>2.036</b>	<b>2.037</b>	<b>2.038</b>	<b>2.039</b>	<b>2.040</b>	<b>2.041</b>	
<b>Atualização Taxa Juros</b>	<b>289.041</b>	<b>287.968</b>	<b>238.015</b>	<b>211.018</b>	<b>278.428</b>	<b>261.984</b>	<b>228.621</b>	<b>208.423</b>	<b>191.382</b>	<b>301.048</b>	
<b>Pgmt Investimentos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Aluguéis (*)</b>	<b>29.050</b>	<b>29.046</b>	<b>29.044</b>	<b>120.428</b>	<b>23.476</b>	<b>23.474</b>	<b>23.471</b>	<b>23.469</b>	<b>147.028</b>	<b>16.200</b>	
<b>Hauscenter (*)</b>	<b>2.304</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	
<b>Morumbi Shopping</b>	<b>2.948</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	
<b>Total Entradas</b>	<b>34.302</b>	<b>32.547</b>	<b>32.545</b>	<b>123.929</b>	<b>26.977</b>	<b>28.975</b>	<b>26.972</b>	<b>26.970</b>	<b>150.529</b>	<b>19.701</b>	
<b>Pgmt Benefícios</b>	<b>65.377</b>	<b>62.498</b>	<b>59.542</b>	<b>56.520</b>	<b>53.440</b>	<b>50.318</b>	<b>47.170</b>	<b>44.012</b>	<b>40.863</b>	<b>37.746</b>	
<b>Total Saídas</b>	<b>65.377</b>	<b>62.498</b>	<b>59.542</b>	<b>56.520</b>	<b>53.440</b>	<b>50.318</b>	<b>47.170</b>	<b>44.012</b>	<b>40.863</b>	<b>37.746</b>	
<b>Saldo Caixa Final</b>	<b>267.966</b>	<b>238.015</b>	<b>211.018</b>	<b>278.428</b>	<b>251.984</b>	<b>228.621</b>	<b>208.423</b>	<b>191.382</b>	<b>301.048</b>	<b>283.003</b>	
<b>Saldo Caixa Inicial</b>	<b>2.042</b>	<b>2.043</b>	<b>2.044</b>	<b>2.045</b>	<b>2.046</b>	<b>2.047</b>	<b>2.048</b>	<b>2.049</b>	<b>2.050</b>		
<b>Atualização Taxa Juros</b>	<b>283.003</b>	<b>288.021</b>	<b>258.028</b>	<b>246.922</b>	<b>328.108</b>	<b>320.043</b>	<b>313.464</b>	<b>309.206</b>	<b>307.088</b>		
<b>Pgmt Investimentos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Aluguéis (*)</b>	<b>16.199</b>	<b>16.197</b>	<b>16.196</b>	<b>104.711</b>	<b>10.822</b>	<b>10.822</b>	<b>10.821</b>	<b>10.821</b>	<b>183.896</b>		
<b>Hauscenter (*)</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>		
<b>Morumbi Shopping</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>	<b>1.965</b>		
<b>Total Entradas</b>	<b>19.700</b>	<b>19.698</b>	<b>19.697</b>	<b>108.212</b>	<b>14.323</b>	<b>14.323</b>	<b>14.322</b>	<b>14.322</b>	<b>197.397</b>		
<b>Pgmt Benefícios</b>	<b>34.682</b>	<b>31.683</b>	<b>28.801</b>	<b>26.027</b>	<b>23.388</b>	<b>20.902</b>	<b>18.580</b>	<b>16.431</b>	<b>111.625</b>		
<b>Total Saídas</b>	<b>34.682</b>	<b>31.683</b>	<b>28.801</b>	<b>26.027</b>	<b>23.388</b>	<b>20.902</b>	<b>18.580</b>	<b>16.431</b>	<b>111.625 (**)</b>		
<b>Saldo Caixa Final</b>	<b>268.021</b>	<b>256.028</b>	<b>248.922</b>	<b>329.108</b>	<b>320.043</b>	<b>313.464</b>	<b>309.206</b>	<b>307.088</b>	<b>392.868</b>		

(\*) Pressupõe que os valores anuais ficarão constantes pelos primeiros 10 anos, diminuindo 25% nos 10 anos seguintes e depois 50% até o ano de 2050.

(\*\*) Cálculo das reservas matemáticas em 2050, considerando taxa de desconto igual a taxa de juros real e AT 2000 desagravada em 20%.